UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE – UFRN
ESCOLA DE SAÚDE – ESUFRN
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA – SEDIS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PRECEPTORIA EM SAÚDE

APLICAÇÃO DO USO DO ESTUDO DE CASO JUNTO AOS RESIDENTES DE SERVIÇO SOCIAL DA MATERNIDADE ESCOLA ASSIS CHATEAUBRIAND (MEAC)

VERBENA PAULA SANDY GUEDES

FORTALEZA/CEARÁ
2020

VERBENA PAULA SANDY GUEDES

APLICAÇÃO DO USO DO ESTUDO DE CASO JUNTO AOS RESIDENTES DE SERVIÇO SOCIAL DA MATERNIDADE ESCOLA ASSIS CHATEAUBRIAND (MEAC)

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização de Preceptoria em Saúde, como requisito final para obtenção do título de Especialista em Preceptoria em Saúde.

Orientador (a): Prof (a). Ms. Georgia de Mendonça Nunes Leonardo

FORTALEZA/CEARÁ

2020

RESUMO

Introdução: O Serviço Social tem como uma de suas ações na área da saúde desenvolver atividades de preceptoria, participando ativamente dos programas de residência, de modo a contribuir para a qualificação profissional da equipe multiprofissional, em especial dos assistentes sociais. **Objetivo:** Aplicar o uso do estudo de caso junto aos residentes de Serviço Social da Maternidade Escola Assis Chateaubriand (MEAC). **Metodologia:** Realizaremos o Estudo de Caso no Programa Superando Barreiras que atende mulheres, adolescentes e crianças vítimas de violência sexual. **Considerações finais:** Acreditamos que o presente projeto propiciará maior aperfeiçoamento do trabalho dos assistentes sociais (residentes e preceptores) no SUS (Sistema Único de Saúde).

Palavras-chave: Serviço Social, Residência, Preceptoria.

PLANO DE PRECEPTORIA (PP)

1 INTRODUÇÃO

A Constituição Federal de 1988, em seu artigo 196, pela primeira vez no Brasil nos apresenta a saúde como "direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação" (BRASIL, 1988). Essa concepção ampliada de saúde, favorece o reconhecimento que o nível de saúde da população não é expresso apenas por serviços de saúde, mas por um conjunto de políticas sociais e econômicas que possibilitem melhor condições de vida da população, como explicita a lei 8080/1990, art. 3º "a saúde tem como determinantes e condicionantes, entre outros, a alimentação, a moradia, o saneamento básico, o meio ambiente, o trabalho, a renda, a educação, a atividade física, o transporte, o lazer e o acesso aos bens e serviços essenciais" (BRASIL, 1990).

No que refere os recursos humanos, o Sistema Único de Saúde (SUS) tem como um dos seus objetivos a elaboração de programas de permanente aperfeiçoamento de pessoal. (BRASIL, 1990). Em 2004, o Ministério da Saúde institui a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde, possibilitando uma transformação da prática, numa interação trabalho e formação. Em 2005, através da Lei nº 11.129/2005, foi instituída a Residência em Área Profissional da Saúde voltada para a educação em serviço e destinada às categorias profissionais não médicos, dentre elas a do Serviço Social (BRASIL, 2005).

O exercício profissional do assistente social na área da saúde “passa pela compreensão dos determinantes sociais, econômicos e culturais que interferem no processo saúde-doença e na busca de estratégias político-institucionais para o enfrentamento” (CFESS, 2010, p. 28). Desse modo, a Preceptoria proporciona um campo privilegiado de atuação profissional, pois o possibilita colaborar na formação e aperfeiçoamento dos residentes e na promoção de melhorias nos serviços, através de uma reflexão crítica, desenvolvendo competências para atuar em novos contextos, articulando ensino e aprendizagem dentro da perspectiva da autonomia, tendo como fundamentação as metodologias ativas, “com potencial de levar os alunos a aprendizagens para a autonomia. O estudo de caso é uma delas, [...]. Com o Estudo de Caso, o aluno é levado à análise de problemas e tomada de decisões”. (BERBEL, 2011, p. 30). Como colabora Kuss e Lewgoy:

> A concepção de Preceptoria de Núcleo de Serviço Social é construída pelos Assistentes Sociais no processo cotidiano de trabalho nos quais estão inseridos e também nos espaços de formação em ensino-serviço. Evidenciam-se duas ênfases que conduzem para esta concepção: dispositivo de mediação entre a especificidade do Serviço Social e do trabalho multiprofissional em saúde; e dispositivo de organização da demanda do Serviço Social nos espaços de trabalho. (KUSS; LEWGOY, 2019, p. 444).

Nesse contexto de atuação profissional, algumas perguntas norteiam nosso trabalho: Como podemos favorecer o aprendizado dos residentes, articulando teoria e prática, refletindo de forma crítica o trabalho do assistente social em equipe interdisciplinar, identificando as situações de vulnerabilidades sociais vivenciadas pelas pacientes que interferem no processo saúde-doença?

Assim, o presente projeto de intervenção tem como objetivo aplicar o uso do estudo de caso junto aos residentes de Serviço Social da Maternidade Escola Assis Chateaubriand (MEAC). Tal ferramenta propiciará um maior envolvimento dos residentes e preceptores na busca de uma melhor compreensão da realidade, promovendo um aprendizado capaz de ver para além do que está posto, dentro da perspectiva dialética.

Atualmente a equipe do Serviço Social é composta por 20 assistentes sociais, nos diversos espaços de atuação na MEAC: sala de acolhimento, unidades de internamento (clínica obstétrica, ginecológica e cirúrgica, neonatologia, emergência, unidade de tratamento intensivo materna e centro obstétrico), unidades ambulatoriais (planejamento familiar, aconselhamento e prevenção da transmissão vertical do Human Immunodeficiency Virus (HIV), Adolescente, Superando Barreiras, Psicomater, Rede de cuidados à gestantes e puérperas em uso de álcool,

tabaco e outras substâncias(REMDA), Serviço Materno Fetal e Casa da Gestante, Bebê e Puérpera (CGBP). (ALENCAR JÚNIOR, 2019)

Elegemos o local para execução do presente Plano de Preceptoria o Ambulatório Superando Barreiras (que acompanha mulheres, crianças e adolescentes vítimas de violência sexual), por acreditar que o trabalho com a temática violência sexual, exige profissionais sensibilizados e capacitados, pois [...] "a capacitação nessa área requer a disponibilidade do (a) profissional em perceber essa problemática como um fenômeno social capaz de produzir sérios agravos à saúde das mulheres e dos adolescentes" (BRASIL, 2012b, p. 19).

A execução deste projeto propiciará uma formação dos residentes comprometida com a indissolubilidade entre os fundamentos teórico-metodológicos, ético-políticos e procedimentos técnico-operativos do Serviço Social.

2 OBJETIVO

Aplicar o uso do estudo de caso junto aos residentes de Serviço Social da Maternidade Escola Assis Chateaubriand (MEAC).

3 METODOLOGIA

3.1 TIPO DE ESTUDO

Projeto de intervenção, do tipo Plano em Preceptoria.

3.2 LOCAL DO ESTUDO / PÚBLICO-ALVO / EQUIPE EXECUTORA

O local do estudo será na Maternidade Escola Assis Chateaubriand (MEAC), que, juntamente com o Hospital Universitário Walter Cantídio compõem o Complexo Hospitalar da Universidade Federal do Ceará, vinculada ao Ministério da Educação, administrada pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH). Tem como missão realizar assistência, ensino e pesquisa para o cuidado com excelência à saúde da mulher e do recém-nascido, onde presta serviços em nível de alta e média complexidade à população do município de Fortaleza e do estado do Ceará na área de obstetrícia, ginecologia, neonatologia, mastologia e medicina fetal.

Conforme relatório de gestão 2018, a MEAC contava com171 leitos ativos em uma ampla infraestrutura ambulatorial, cirúrgica, obstétrica, diagnóstica, de emergência, nas áreas de Obstetrícia, Ginecologia, Mastologia e Neonatologia, totalizando 31 consultórios. Destaque

para atendimentos de outras profissões como Psicologia, Enfermagem, Terapia Ocupacional, Psiquiatria e Serviço Social (ALENCAR JÚNIOR, 2019).

Por estar inserida nas unidades ambulatoriais (Superando Barreiras, Psicomater e Adolescentes), iniciaremos o presente plano no Programa Ambulatorial Superando Barreiras, que acompanha mulheres, crianças e adolescentes vítimas de violência sexual.

Este plano de preceptoria terá como público alvo o residente (R2) de Serviço Social que compõe a equipe da Residência Multiprofissional(RESMULT), conforme rodizio nas unidades. A apresentação do estudo de caso será para toda equipe da RESMULT (R1 E R2).

O projeto terá como equipe executora a Assistente Social, autora deste projeto, bem contaremos com o apoio da equipe interdisciplinar do Programa Superando Barreiras (01 Psicóloga, 01 Ginecologista, 02 Enfermeiras).

3.3 ELEMENTOS DO PP

Antes da inserção do residente no Programa Superando Barreiras serão coletadas de forma livre, através de um texto, quais conhecimentos prévios o residente tem acerca da temática de violência sexual e intervenção profissional do assistente social. Solicitar que estabeleça também suas expectativas em relação ao processo de aprendizagem no referido programa.

No contexto do ambulatório as atividades desenvolvidas pelo Serviço Social são: acolhimento, atendimento individual, atendimento interdisciplinar e articulação com a rede socioassistencial, no qual elegeremos um dos pacientes para fazer o Estudo de Caso.

Trabalharemos o Estudo de Caso, contemplando as seguintes etapas: 1. Identificação da paciente, das possíveis situações vulnerabilidades sociais, através do preenchimento da ficha social; 2. Elencar os conceitos básicos na intervenção profissional do assistente social na temática do programa, com o estudo da legislação, portarias e textos pertinentes; 3. Estabelecer propostas de intervenção do assistente social e quais impactos dentro da intervenção multidisciplinar; 4. Aplicar a intervenção, no atendimento individual subsequente e 5. Avaliar o processo, elencando os possíveis benefícios da intervenção social, com a apresentação à equipe multiprofissional de residentes.

Utilizaremos a sala de Reunião no Ambulatório de Adolescentes, para a discussão do Estudo de caso e apresentação para equipe da RESMULT e para equipe interdisciplinar do Programa Superando Barreiras.

3.4 FRAGILIDADES E OPORTUNIDADES

Como fragilidades à efetivação da interação Preceptor/Residente o tempo para a execução do projeto, tendo um dos pontos fracos o número reduzido de Assistentes Sociais, consequentemente uma rotina de trabalho que dificulta uma maior reflexão da prática. Bem como canais reduzidos de educação permanente em Preceptoria, elucidando com mais clareza o papel pedagógico do Preceptor.

Podemos destacar como oportunidades estarmos inseridos em uma Maternidade Escola, vinculada à Universidade Federal do Ceará no qual favorece a construção do conhecimento científico e aprimoramento das práticas hospitalares; a oferta de curso de especialização em Preceptoria; articulação ensino/pesquisa e assistência.

3.5 PROCESSO DE AVALIAÇÃO

Durante todo o período de preparação do Estudo de Caso, serão observadas a postura do residente, sua competência, habilidade e atitude no decorrer das etapas realizadas, pontuando de forma sistemática uma reflexão da prática.

Ao final da apresentação do Estudo de Caso à equipe da RESMULT será solicitado um relatório, onde serão avaliados o cumprimento das etapas propostas na metodologia.

De modo geral, o acompanhamento do residente no Programa Superando Barreiras será de 02 meses. E no decorrer desse período solicitaremos um aprimoramento da prática através de um estudo de artigos dos últimos 05 anos que abordem a temática violência sexual e o trabalho do assistente social.

Ao final do período de inserção no ambulatório Superando Barreiras, será solicitado um novo texto com o aprendizado sobre o papel do Assistente Social no cuidado das pacientes que sofreram violência sexual, na ocasião o residente também avaliará o papel do Preceptor na sua formação, de modo a contribuir com a melhoria na interação Preceptor/Residente bem como nos serviços prestados aos pacientes.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A MEAC constitui um espaço privilegiado de atuação profissional porque integra educação e saúde que favorece uma articulação interdisciplinar no cuidado da mulher e do recém-nascido.

O trabalho do (a) Assistente Social na área da saúde apresenta inúmeros desafios, um deles é a atuação na Preceptoria onde se articula o caráter pedagógico com as atividades desenvolvidas no cotidiano profissional, como interface indissociável entre assistência, ensino e pesquisa.

Acreditamos que o desenvolvimento do presente Plano de Preceptoria propiciará uma melhor inserção da ferramenta Estudo de Caso no Programa Superando Barreiras, bem como contribuirá para o aprimoramento da práxis profissional do Assistente Social, servindo como modelo para outros espaços de atuação dos assistentes sociais na MEAC, tanto a nível ambulatorial quanto na internação.

Por fim, estimularemos a construção de artigos com relatos de experiência do trabalho do assistente social com a temática de cuidado das mulheres, adolescentes e crianças vítimas de violência sexual.

REFERÊNCIAS

ALENCAR JÚNIOR, Carlos Augusto (org.). **Relatório Institucional Assistencial da Maternidade Escola Assis Chateaubriand (MEAC) 2018**. Fortaleza: Meac, 2018. 196 p.

ALVES, Danielle Coelho; VALE, Erlenia Sobral do; CAMELO, Renata Albuquerque (org). **Instrumentos e Técnicas do Serviço Social:** desafios cotidianos para uma instrumentalidade mediada. Fortaleza: EdUECE, 2020. 411 p.

BERBEL, Neusi Aparecida Navas. As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes. **Semina**: Ciências Sociais e Humanas, Londrina, v. 32, n. 1, p. 25-40, jan. 2011. Disponível em: <http://www.proiac.uff.br/sites/ default/files/documentos/berbel_2011.pdf>. Acesso em: 23 mar. 2018.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil:** promulgada em 5 de outubro de 1988. Brasília, DF, 1988. Disponível em:<https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/518231/CF88_Livro_EC91_2016.pdf>. Acesso em: 22 nov. 2020.

_____. Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições de promoção e recuperação da saúde, a organização e o financiamento dos serviços correspondentes e dá

outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 19 de set. de 1990. Seção 1, p 1. Disponível em: < https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1990/lei-8080-19-setembro-1990-365093-publicacaooriginal-1-pl.html>. Acesso em: 22 nov. 2020.

_____. Lei nº 11.129, de 30 de junho de 2005. Institui o Programa Nacional de Inclusão de Jovens – ProJovem; cria o Conselho Nacional da Juventude – CNJ e a Secretaria Nacional de Juventude; altera as Leis nº s 10.683, de 28 de maio de 2003, e 10.429, de 24 de abril de 2002; e dá outras providências. Brasília, 30 jun. 2005.

_____. Resolução da Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde – CNRS. Brasília: Secretaria de Educação Superior; CNRS, 2012a. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=comdocman&view=download&alias=15448-resol-cnrms-n2-13abril-2012& Item id=30192 Acesso em: 15 jun. 2020.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas Prevenção e tratamento dos agravos resultantes da violência sexual contra mulheres e adolescentes: norma técnica / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – 3. ed. atual. e ampl., 1. reimpr. – Brasília: Ministério da Saúde, 2012b.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Linha de cuidado para a atenção integral à saúde de crianças, adolescentes e suas famílias em situação de violências: orientação para gestores e profissionais de saúde / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília: Ministério da Saúde, 2010.

CASTRO, Marina Monteiro de Castro e; DORNELAS, Carina Bárbara de Carvalho; ZSCHABER, Flávia Fernandez. Residência multiprofissional em saúde e Serviço Social: concepções, tendências e perspectivas. **Revista Libertas**, Juiz de Fora, v. 19, n. 2, p. 460-481, ago. 2019.

CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL. **Parâmetros para Atuação de Assistentes Sociais na Política de Saúde**. Brasília, DF, 2010. Disponível em: <http://www.cfess.org.br/arquivos/Parametros_para_a_Atuacao_de_Assistentes_Sociais_na_Saude.pdf>. Acesso em: 22 nov. 2019.

_____. **Residência em Saúde e Serviço Social:** subsídios para reflexão. Brasília, DF, 2017. Disponível em: <http://www.cfess.org.br/js/library/CFESS>. Acesso em: 09 jul. 2020.

GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social / Antonio Carlos Gil. - 6. ed. - São Paulo : Atlas, 2008

KUSS, Cristine; LEWGOY, Alzira Maria Baptista. A Preceptoria de Núcleo de Serviço Social nos programas de residência multiprofissional em Porto Alegre, RS. **Revista Libertas**, Juiz de Fora, v. 19, n. 2, p. 437-459, ago. 2019.